

MEMORIAL REFLEXIVO

Tema: “Lição de Casa”

Maria Ângela de Lima

Grupo de trabalho: Trabalhos em grupo com a presença efetiva de nove professores e duas formadoras: Maria Ângela e a Professora Simone.

Introdução

Estão sob a nossa responsabilidade em H.A. (Hora Atividade) nove professoras das séries iniciais do ensino fundamental e todas elas participaram ativamente da H.A. em que nos propomos a discutir o tema “Lição de Casa”. As professoras e respectivas séries são:

1^{as} séries: Célia e Elizete;

2^{as} séries: Neyde e Claudia;

3^{as} séries: Claudete, Eliana e Ana Claudia;

4^{as} séries: Tereza e Benedita.

Atendendo ao pedido feito pelas próprias professoras, quando levantamos o material da Formação, onde nos ajudou e muito a direcionar os temas que trabalharíamos em Hora Atividade, um dos temas escolhido foi a questão Tarefa. Pois, as professoras gostariam de dar qualidade à tarefa de casa e saber se as ações já propostas em tarefas estavam dando qualidade à mesma. A partir de então, decidimos fazer esta reflexão sobre o tema “Lição de Casa”.

Aproveitamos, para este trabalho, o artigo editado pela revista Nova Escola “4 tarefas do professor” (Março/08) e o texto da Revista Aprendizagem – julho/agosto-2007, “A tarefa da casa diária e obrigatória e sinal de qualidade de ensino”.

A seleção deste material ocorreu devido à riqueza dos textos, uma abordagem clara e expressiva que vai ao encontro da realidade do dia a dia na sala de aula. O material ressalta, sempre, que a tarefa de casa é um instrumento que deve garantir excelência e qualidade no ensino-aprendizagem, ter objetivos claros para o professor, ser reflexiva, deve ser corrigida para dar a devida importância ao trabalho e os pais devem garantir um espaço e o apoio necessário ao aluno, provocando a autonomia, não

devendo se tornar mecânica, estressante e desgastante, fazendo parte do grupo de responsabilidades do aluno, sendo assim será positiva.

O encontro para discussão e reflexão deste tema teve duração de 3 horas. Desenvolvemos esta atividade em grupo de forma que cada uma das professoras lesse um parágrafo dos textos e já explicitasse sua reflexão sobre o que haviam compreendido, mas com a liberdade que todas as demais pudessem se posicionar/manifestar para discutirmos o problema e ampliarmos nossas compreensões. Essa foi uma estratégia muito boa porque sanou dúvidas, confirmou para muitas das professoras que o caminho seguido está correto, além de acrescentar idéias positivas que deveriam estar presentes nas tarefas, pois este exercício por parte do aluno contribui sobremaneira para o desempenho escolar.

Ao longo da leitura ocorreram comentários como: “(...) acrescentou novos conhecimentos”; “o material é muito bom, trouxe esclarecimentos a muitas dúvidas”; “...validou a prática”, entre outros.

Ao programarmos encontros coletivos, temos como hábito fazer uma pauta e entregá-la a todas as professoras bem como o xerox dos textos que serão trabalhados no encontro para que elas colem no caderno de H.A. Fazemos, também, uso de um texto que aborde a questão de valores, por exemplo “Felicidade” Roseana Murray.

Procuramos, enquanto formadoras, sempre estudar e ter acesso a outras fontes de leitura para que as intervenções ao longo das H.A. aconteçam com base teórica e prática. A seguir, apresentamos o planejamento do trabalho desenvolvido.

Planejamento

Como a proposta para o desenvolvimento do tema veio das próprias professoras, todas gostaram bastante do trabalho. Pedimos inclusive que cada uma delas, escrevesse em breves palavras como foi esta formação. A partir dessas avaliações concluímos que a reflexão sobre o tema validou a prática, esclareceu dúvidas e permitiu orientações didáticas a serem aplicadas no dia-a-dia das professoras como, por exemplo, a elaboração de tarefas desafiadoras e ressaltar os aspectos positivos da mesma.

Não encontramos nenhum aspecto negativo ao trabalhar com esse tema, pois o interesse sempre acontece em razão de assuntos tratados nas H.A., são angústias e solicitações feitas pelas próprias professoras, a partir de dificuldades que enfrentam no dia a dia na sala de aula e a abordagem de trabalho que usamos não se caracteriza em

realidades que desfavoreçam a prática, consternando a teoria x prática, portanto situações vivenciadas o cotidiano.

Claro que não sabemos tudo, que não tenha professora que se sinta, talvez “mexida”, o objetivo, é através de materiais diversificados (textos, livros, leitura de paradidáticos, vídeo, filmes) buscar fornecer subsídios para que a equipe escolar reflita sobre sua prática afim de encontrar formas de melhorá-las qualitativamente.

Acredito que realmente as H.As. surtem efeitos em razão das mudanças ocorridas durante o ano nos alunos, eles tornam-se responsáveis, envolvidos com o ensino, aprendizagem, gostam da escola, fazem as tarefas e na convivência e conversa informal nas entradas do período de aula e horários de lanches com eles percebemos o quanto estão felizes na escola.

Percebemos, também, que as professoras estão abertas para o novo ou até mesmo aperfeiçoar as ações já existentes. Tudo o que digo e afirmo são conquistas obtidas a médio e longo prazo. Hoje posso afirmar que 90% das professoras se envolvem com processos de formação continuada e buscam a excelência dos 100% de aceitação e mudança.

Eu gostaria muito de poder ter acesso à internet, a novas tecnologias em minha U.E. (Unidade Escolar), pois as professoras poderiam fazer na escola o que se faz em casa sem a possibilidade de diálogo e troca com as colegas. Acredito que o uso de novas tecnologias e hoje também da internet favorece e muito a prática do professor. Quem sabe num futuro bem próximo realizaremos este sonho, pois assim as professoras também teriam mais este instrumento a seu favor no ensino e dos alunos na aprendizagem.

Estar à frente das H.As., é para mim um grande ganho, pois a pesquisa, a busca por novas experiências, a avaliação daquelas experiências já vividas e que deram certo em outras U.Es, geram novos saberes e a discussão com os colegas ajuda a acertar o passo e a dose para a realidade que vivencio agora.

Pretendo que haja uma educação de qualidade e inclusiva em minha U.E., mas sei que modificar a prática não significa abandonar de uma vez tudo aquilo que já faz parte da cultura escolar. Novas práticas não se instalam de um momento para outro. Se, por um lado, é sempre possível e necessário prever e organizar as situações de aprendizagem, por outro lado é fato que estas não são facilmente reproduzíveis. Nem sempre a maneira de conduzir uma aula ou um processo de estudo, que se mostrou eficaz numa situação, pode surtir o mesmo efeito em outra.

O webfólio me possibilitou a sistematização do nosso trabalho, o planejamento do mesmo, ampliando o meu olhar para cada detalhe, fala e anotações minhas e das professoras, estou muito satisfeita com esta metodologia e com certeza fará parte do meu cotidiano.

Avalio o uso de estratégia da experiência de ensino-aprendizagem (EEA) como excelente, pois denota uma situação real, passo a passo, trazendo um entendimento mais claro e específico ao professor, isto porque, temos que partir de uma dificuldade ou problema para tentar resolver com o grupo. Sabemos que através do exemplo somos capazes de melhorar, pois errar e acertar faz parte do processo. Porém, não pode se perder o foco porque mesmo as professoras sendo adultos cada uma têm sua história, trajetória escolar, pontos de vista e estilos cognitivos diferentes. Tudo isso, mais as condições do ambiente em que ocorrem as interações e a aprendizagem, tornam singulares o trabalho com cada grupo, dando um saber original e único.

Não é, pois, possível padronizar práticas pedagógicas, mas sempre é interessante analisá-las. Os procedimentos adotados em uma determinada situação costumam revelar caminhos que são fruto da criatividade dos professores e mostram maneiras originais de desencadear aprendizagem, compatíveis com sua concepção de educação.

“Através de seu trabalho específico, a escola deve levar o aluno a compreender a realidade de que faz parte, situar-se nela, interpretá-la e contribuir para sua transformação.”

Eronita Barcelos